

O uso da informação pelos moradores da Barragem Santa Lúcia: subsídio para implantação de um serviço de caixa-estante

JANETE FERNANDES SILVA *
MÁRCIA LÚCIA NEVES PIMENTA *
MARLI TIAGO DE SOUZA *

1 INTRODUÇÃO

A extensão universitária só tem sentido quando efetivamente integrada às atividades de ensino/pesquisa de modo a propiciar a renovação das práticas pedagógicas vigentes, bem como a reelaboração dos conhecimentos teóricos e práticos de uma dada realidade.

O Centro de Extensão da Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais possibilitou aos alunos ** do 2º semestre de 1989 (3º período) e do 1º semestre de 1990 (4º período) o contato com uma realidade social geralmente pouco explorada em salas

* Alunas da Escola de Biblioteconomia da UFMG.

** Alunos de biblioteconomia: Andréa Duarte Barbosa, Aurea Lino da Silva e Silva, Bárbara Maria de Jesus Alves, Dalgisa Andrade Oliveira, Eliana Aparecida Teixeira, Gislene Aparecida de Carvalho, Isaias Artur Rodrigues, Janete Fernandes Silva, Janeth Polck Fraga, Júnia de Pinho Mourão, Lúcia Neves Pimenta, Márcia Valéria de Souza, Marli da Cruz Moreira, Marli Tiago de Souza, Maria Agostinho Chagas, Maria Alice de Araújo, Rita de Cássia Santos Freitas, Vânia Terezinha Neiva e Silva, Vera Maria Brígida Campos.

de aula, através da participação no desenvolvimento da pesquisa: "O uso da informação pelos moradores da Barragem Santa Lúcia: subsídios para implantação de serviço de caixa-estante", o que lhes trouxe reais benefícios para sua formação.

Essa pesquisa teve início a partir de uma sugestão da professora Odília Clark Peres Rabello, da disciplina Estudos de Usuários e veio ao encontro de uma expectativa do CENEX da Escola de Biblioteconomia da UFMG, que é a implantação de uma caixa-estante: arca de metal portátil com prateleiras onde se colocam os livros, jornais e revistas que poderão ser trocados periodicamente na Comunidade da Barragem Santa Lúcia. Trata-se de uma comunidade numerosa, de nível sócio-econômico baixo, vizinha de bairros de classe média-alta.

No estudo tentou-se caracterizar a comunidade no que diz respeito a sexo, idade, escolaridade e profissão; conhecer a necessidade/preferência dos moradores no que se refere à finalidade de leitura, gostar de ler, obtenção de materiais, tipos de materiais, provável uso da coleção.

Esta pesquisa passou por quatro momentos distintos embora relacionados entre si:

1º momento: elaboração do projeto

— Estudo realizado em sala de aula pelos alunos do 3º período.

2º momento: coleta de dados.

— Entrevista semi-estruturada, realizada na Barragem Santa Lúcia, aplicada a um total de 91 moradores escolhidos aleatoriamente. Procurou-se fazer uma amostra mais representativa da comunidade em termos de idade, sexo, escolaridade e pro-

fissão. Decidiu-se pela entrevista por sua flexibilidade melhor adequação ao público a ser pesquisado.

3º momento: processamento dos dados coletados.

4º momento: análise e interpretação dos dados.

2 OBJETIVOS

Os objetivos dessa pesquisa foram definidos para servirem de subsídios para a implantação de um serviço de caixa-estante na Barragem Santa Lúcia e são os que se seguem:

- a) Caracterizar a comunidade da Barragem Santa Lúcia do ponto de vista sócio-econômico-cultural;
- b) traçar um perfil dos moradores da comunidade quanto a: sexo, idade, escolaridade e profissão;
- c) identificar a necessidade/preferência da comunidade, em relação à leitura quanto ao gosto e finalidade;
- d) identificar o provável uso da coleção pela comunidade no que se refere a tipos e obtenção de materiais de leitura.

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os dados obtidos através da entrevista realizada com a comunidade da Barragem Santa Lúcia, mostraram, como era esperado, uma grande sede de informação por parte dos moradores, que são em sua maioria jovens do sexo feminino, possuindo apenas o 1º grau incompleto. A maior parte da população constitui-se de mão-de-obra qualificada como dona de casa, pedreiro, faxineiro, servente e outros.

Apesar de declararem gostar de ler, com uma frequência diária ou semanal, a leitura é basicamente de jornais e revistas, sendo que o livro ocupa para aqueles moradores o último lugar em termos de preferência.

A falta de incentivo, o analfabetismo, o não gostar de ler, a falta de interesse e principalmente a falta de uma biblioteca comunitária são os principais motivos da não leitura freqüente. Quando lêem, o objetivo principal é obter e atualizar informações.

Indagados a respeito da futura coleção da caixa-estante, houve um consenso entre os entrevistados, dando prioridade para a coleção didática-ensino, sendo que as crianças seriam seus principais usuários.

A implantação de uma caixa-estante na comunidade seria de grande importância para a população, principalmente para os estudantes que necessitam de material didático e são carentes de recursos.

4 CONCLUSÃO

A pesquisa "Caracterização dos Moradores da Barragem Santa Lúcia", constitui-se, para nós alunos de biblioteconomia, em uma experiência nova e enriquecedora.

A análise dos resultados obtidos no presente estudo permitiu verificar *in loco* a grande injustiça social em que se encontra grande parte da população brasileira. Dessa forma, estimular a busca de informações, a procura de subsídios que possibilitem o desempenho do homem em sua sociedade, é um desafio que precisa ser enfrentado juntamente com os agentes de conscientização da população, representados por organismos formais e informais, podendo citar, entre outros, associações de bairros, sindicatos, igrejas e centros de informações.

É importante ressaltar que os assuntos preferidos pelos moradores carregam consigo grande carga de

conteúdo ideológico, que reforça a situação de miserabilidade em que vivem, como por exemplo: histórias de amor, assuntos policiais e histórias em quadrinhos. Mas deve-se ressaltar que o fato de se colocar à disposição dos moradores da Barragem Santa Lúcia uma caixa-estante, com obras que lhes interessam não garantirá a melhoria de sua qualidade de vida.

Como forma de suprir esta deficiência, percebemos que ao invés da implantação da caixa-estante seria de maior importância a ida do carro-biblioteca, o que viabilizaria a demanda e utilização dos recursos bibliográficos. A contribuição do carro-biblioteca, diante da enormidade do problema de integração do indivíduo na sociedade, será de desempenhar o papel de suporte do lazer, ensino e pesquisa em uma comunidade tão carente nesses recursos.

É necessário, contudo, que a ida do carro-biblioteca não seja um fim em si mesmo, mas seja um instrumento auxiliar no movimento de conscientização da população carente, onde a informação desempenhe um papel importante. E que o carro-biblioteca, alternativa necessária e viável, apesar de precária, desperte nos moradores da Barragem Santa Lúcia a necessidade de implantação de uma biblioteca comunitária, que cubra as mais variadas necessidades de informação: popular, utilitária, científica, atendendo mais eficientemente as demandas da comunidade.